

RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO E CONCLUSÕES DE AUDITORIA

Ex.^{mos} Accionistas

Ex.^{mo} Conselho de Administração da

Proruris – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EEM.

Ex.^{mos} Senhores:

Introdução

1. O presente relatório é emitido nos termos dos deveres de acompanhamento, vigilância e fiscalização previstos no Código das Sociedades Comerciais, na Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto e, também, no Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas constante do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, aditado pelo Decreto-lei n.º 224/2008, de 20 de Novembro.

Âmbito

2. Procedemos à revisão legal das contas dessa Empresa relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, de acordo com as Normas Técnicas e das Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efectuado emitimos a respectiva certificação legal das contas com data de 26 de Março de 2015, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente realizado.

Trabalhos Realizados

De entre outros, executámos os seguintes procedimentos:

- Acompanhamento dos aspectos essenciais da gestão da empresa, tendo para o efeito solicitado e obtido os esclarecimentos considerados necessários, quer com o responsável administrativo e financeiro e simultaneamente técnico oficial de contas e, em algumas situações, com a Administração, com quem fizemos reuniões periódicas para analisar o desempenho e determinados procedimentos relacionados com o controlo interno e com a evolução das operações.

- Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela empresa, tendo neste particular sido feitos testes à valorização dos inventários, designadamente para efeitos de apuramento do custo das existências vendidas e matérias consumidas e, conseqüentemente, do inventário final. Verificámos ainda a adequabilidade da sua divulgação no Anexo.
- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados, o respectivo Anexo, Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa, com as normas constantes no Sistema de Normalização Contabilística.
- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
- Análise do sistema de controlo interno existente na empresa, com especial incidência nas contas a pagar, vendas, expedição e contas a receber, tendo sido efectuados os testes de conformidade apropriados.
- Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos seguintes, que considerámos adequados nas circunstâncias em função da materialidade dos valores envolvidos.

- 2.1- Análise e teste aos saldos bancários apresentados pela empresa;
- 2.2- Confirmação directa e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores, outros devedores e credores, advogado, seguradora) dos saldos das contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das reconciliações subsequentes preparadas pela empresa, tendo sido utilizados procedimentos alternativos nos casos em que não foi possível obter resposta;
- 2.3- Inspeção documental dos principais elementos do activo fixo tangível, confirmação directa da titularidade dos bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens e, bem assim, a consistência da política de depreciações;
- 2.4- Análise e teste dos vários elementos de gastos, rendimentos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, deferimento e acréscimo;
- 2.5- Análise das situações justificativas da constituição de ajustamentos para redução de activos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos;
- 2.6- Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos em que intervém a sociedade;

- 2.7- Análise das operações e saldos com as sociedades e outras entidades onde existem interesses relacionados (Município);
- 2.8- Apreciação da política de seguros, de investimentos e do pessoal, incluindo a atualização dos capitais seguros.

Informações Adicionais

Em consequência do trabalho efectuado, e para além das considerações feitas na certificação legal de contas datada de 26 de Março de 2015, entendemos dever relatar o seguinte:

Definição da Materialidade

O nosso trabalho foi planeado com base na avaliação de um risco de controlo médio e numa materialidade global que ajustámos em € 7.752, tendo em conta os valores do quadro abaixo e uma materialidade de execução de € 6.750.00.

Dados 2012	Valor €.	%	Maior Risco	%	Menor Risco
Balanço					
Activo Líquido	215 421,01 €	2,00%	4 308,42 €	5,00%	10 771,05 €
Capital Próprio	89 500,55 €	2,00%	1 798,01 €	5,00%	4 495,03 €
Total			6 106,43 €		15 266,08 €
Média			3 053,22 €		7 633,04 €
Resultados					
Volume de negócios	570 446,25 €	2,00%	11 408,93 €	5,00%	28 522,31 €
Result. antes imposto	4 794,23 €	5,00%	239,71 €	10,00%	479,42 €
Total			11 648,64 €		29 001,74 €
Média			5 824,32 €		14 500,87 €
Materialidade Média			4 438,77 €		11 066,95 €
Materialidade Global			7 752,86 €		
Materialidade Execução			5 039,36 €		

1. Depósitos à Ordem

Relativamente à conta 12 – Depósitos à ordem, procedemos à circularização das instituições bancárias B.P.I. e BIC com quem a empresa teve operações activas e das quais obtivemos resposta. Além disso, procedemos à verificação de conformidade e análise substantiva das reconciliações bancárias preparadas pela entidade, o que nos permitiu concluir que todas as contas bancárias estão conciliadas, como podemos verificar no quadro que se segue:

Quadro dos Depósitos à Ordem

Rubrica	N.º da Conta Bancária	Banco Dependência	Ítems de Reconciliação							Diferença	Saldo pelo Razão em 31/12/2014
			Saldo Extrato do Banco em 31/12/2014	Depósitos e transferências em trânsito	Cheques em trânsito	Débito não lançado no Banco	Crédito não lançado no Banco	Débito não lançado na Contabil.	Crédito não lançado na Contabil.		
120201	2-4069227-001-001	BPI	12 700,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	186,86 €	0,00 €	0,00 €	12 887,34 €
120202	2-4069227-001-002	BPI	12 356,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12 356,73 €
120203	2-4069227-001-003	BPI	46,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46,04 €
120204	2-4069227-001-004	BPI	5 790,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 790,34 €
121301	61598636.10.001	BIC	372,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	372,22 €

2. Contas a Receber e a Pagar

2.1 Clientes

Em relação aos clientes procedemos à circularização de saldos relativamente a 5 entidades que representam 88% do saldo global da rubrica "clientes".

Das 5 entidades circularizadas obtivemos 4 respostas, das quais foram conciliadas 3 e a 4.ª confere. Relativamente às entidades das quais não obtivemos resposta, obtivemos através de procedimentos analíticos de auditoria a evidência necessária para a formação da nossa opinião.

Quadro dos clientes circularizados

N.º Conta	Nome	Saldo Circ.	Resposta	Diferença	C.	Situação
211110003	Carne De Vinhais - Matadouro	10 687,76 €	10 687,76 €	0,00 €	1	CONFERE
211110008	Santa Casa Da Misericórdia De Vinhais	1 199,25 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
211110010	Município De Vinhais	0,00 €	1 071,30 €	-1 071,30 €	2	CONCILIADO
211110019	Corane	17 088,55 €	14 789,99 €	2 298,56 €	2	CONCILIADO
211110021	Ass. de Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa	15 627,15 €	13 782,15 €	1 845,00 €	2	CONCILIADO

2.2 Fornecedores

Em relação aos fornecedores procedemos à circularização de saldos relativamente a 10 entidades das quais obtivemos 4 respostas, em que duas delas conferem e as outras duas foram conciliadas. Em relação às entidades das quais não obtivemos resposta, verificamos através de procedimentos analíticos de auditoria a evidência necessária para a formação da nossa opinião.

Quadro dos fornecedores circularizados

N.º Conta	Nome	Saldo Circ.	Resposta	Diferença	C.	Situação
221110014	Escritacor, Lda	222,12 €	0,00 €	222,12 €	2	CONCILIADO
221110021	Translimpa	9,00 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
221110033	Paulo Pessoa De Carvalho, Soc. Unip	0,00 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
221110047	Agrogestão, Lda	3 099,60 €	0,00 €	3 099,60 €	2	CONCILIADO
221110048	Axa Portugal Sa	0,01 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
221110061	Moneris Trás-os-Montes-SA	738,00 €	738,00 €	0,00 €	1	CONFERE
221110074	Ass. de Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa	1 845,00 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
221110108	EDP Comercial	2 313,71 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
221110122	LOGICA VELOZ UNIPessoal, LDA	452,95 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
221110197	CAP	766,31 €	766,31 €	0,00 €	1	CONFERE

Verificámos, ainda, fornecedores com saldo devedor que totalizam o montante de € 1.379,90, como evidência o quadro que se segue:

Quadro dos saldos devedores dos fornecedores

N.º Conta	Nome	Saldo Débito
221110001	Tipografia Artegráfica - Fernando Fernandes	98,01 €
221110005	Brigoffice	4,56 €
221110013	Abln	105,78 €
221110014	Escritacor, Lda	222,12 €
221110016	Nordeste Móvel, Lda	223,86 €
221110021	Translimpa	9,00 €
221110071	AgroViseu	164,28 €
221110084	PT - Comunicações	205,22 €
221110091	Helder Pereira Garção	0,01 €
221110109	Lifeweb	25,00 €
221110118	Sistefe Alimentar, Lda	0,07 €
221110124	Trovidoce - Produtos de Confeitaria, Lda	32,40 €
221110125	Fumituela - Fumeiro e Produtos Regionais, Lda	30,76 €
221110153	Carla Alves	188,83 €
221110154	Restaurante O Geadas	70,00 €
	Total	1 379,90 €

2.3 Estado

Relativamente à conta "24 – Estado e Outros Entes Públicos", procedemos à verificação do cumprimento das obrigações legais, fiscais e contabilísticas em relação aos diferentes tributos e à conformidade dos registos contabilísticos.

Da análise efectuada, consideramos relevante referir o seguinte:

- Segurança Social, regista uma divergência no montante de € 334,18 entre os valores processados/balancete e o valor da guia do mês de Dezembro.

2.4 Financiamentos Obtidos

A 31 de Dezembro, esta rubrica apresenta um saldo nulo.

Quadro Financiamentos Obtidos

Descrição	Banco	Rubrica	Saldo em 31-12-2014	Resposta Banco	Difª.
Conta Cauc.	BPN	251111301	0,00 €	0,00 €	0,00 €

2.5 Outras Contas a Receber e a Pagar

2.5.1. Outros Devedores e Credores

Em relação aos "outros devedores e credores" procedemos à circularização de saldos relativamente a 5 entidades, das quais não obtivemos resposta, pelo que usámos procedimentos alternativos de auditoria, por forma a obter a evidência necessária para a formação da nossa opinião.

Chamamos atenção para o facto do saldo da entidades OPP e ANCSUB advirem, quase na sua totalidade, do saldo de abertura.

Quadro das entidades circularizadas

N.º Conta	Nome	Saldo Circ.	Resposta	Diferença	C.	Situação
2789111002	OPP	37 052,48 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
2789111003	ANCSUB	49 277,19 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
2789111004	CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal	0,00 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
2789111007	POPH	11 913,15 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
2789111008	Liquidatario Enercastro	-3 171,61 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU

De salientar que, os saldos expressos nas entidades acima são referentes a subsídios que se destinam a compensar gastos incorridos com formações.

2.5.2. Devedores e Credores por Acréscimos

Esta rubrica inclui a especialização das remunerações a liquidar no valor de € 46.888,26.

Da análise efectuada não detetámos qualquer situação suscetível de anotação, à excepção das remunerações a liquidar que apresenta uma divergência no montante de € 226,41 face ao valor por nós calculado.

2.6 Diferimentos

Relativamente à rubrica 28 – Diferimentos, verificámos que o saldo apresentado, no valor global de - € 33.307,06, é referente à especialização dos seguros (€ 2.735,15) e da prestação de serviços relativos à formação.

3. Investimentos

Os “Activos Fixos Tangíveis” registaram um aumento no valor de € 1.376,60 nas rubricas de Equipamento Administrativo e Outros Activos Tangíveis.

4
5

Quadro das variações de Investimento

Conta do Razão		Saldo Razão em 31-12-2013	Movimentos		Saldo Razão em 31-12-2014
Rubrica	Descrição		Aumentos	Diminuições	
Ativo Fixo Tangível					
431	Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
432	Edifícios e O.Construções	4 071,17 €	0,00 €	0,00 €	4 071,17 €
433	Equipamento Básico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
434	Equipamento de Transporte	30 732,48 €	0,00 €	0,00 €	30 732,48 €
435	Equipamentos Administrativos	32 513,63 €	866,00 €	0,00 €	33 379,63 €
436	Equipamentos Biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
437	Outros Activos Tangíveis	1 503,00 €	510,60 €	0,00 €	2 013,60 €
		68 820,28 €	1 376,60 €	0,00 €	70 196,88 €
Depreciações Acumuladas					
4381	Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4382	Edifícios e O.Construções	263,98 €	40,71 €	0,00 €	304,69 €
4383	Equipamento Básico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4384	Equipamento de Transporte	20 135,73 €	3 841,56 €	0,00 €	23 977,29 €
4385	Equipamentos Administrativos	14 903,52 €	1 993,08 €	0,00 €	16 896,60 €
4386	Equipamentos Biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4387	Outros Activos Tangíveis	430,96 €	251,71 €	0,00 €	682,67 €
		35 734,19 €	6 127,06 €	0,00 €	41 861,25 €

4. Capital, Reservas e Resultados Transitados

No que respeita à rubrica "capital", este ascende ao valor de € 50.000,00 e é detido na sua totalidade pela Câmara Municipal de Vinhais.

As variações ocorridas nesta rubrica são referentes à aplicação do resultado do exercício de 2013, no montante de € 1.204,57, nomeadamente, o valor de € 1.144,34 na rubrica 56 – "resultados transitados" e o valor de € 60,23 na rubrica de "reservas legais".

Verificámos, ainda, que o saldo no valor de € 6.876,80 registado, no exercício de 2009, na rubrica "571 – Ajustamentos de transição" é referente à aplicação do método de equivalência patrimonial na participação detida na sociedade "Enercastro", a qual já foi dissolvida, devendo, por esse facto ser regularizado em função do valor da alienação

5. Gastos e Rendimentos

Em relação aos gastos foram realizados testes a várias rubricas, de forma aleatória, para verificar da veracidade e da necessidade dos gastos registados para a obtenção dos rendimentos ou ganhos.

Relativamente ao quadro que a seguir se apresenta relevamos as seguintes anotações:

- Em relação ao exercício de 2013, verificamos que a empresa registou um aumento de € 2.455,97 (20,46%) no total do resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos (EBITDA);
- No que se refere ao resultado operacional, verifica-se que a empresa apresenta um resultado operacional superior ao de 2013 em € 1.876,50;
- Verificou-se um aumento do resultado líquido face ao exercício anterior em € 2.095,96.
- Relativamente aos rendimentos, foi nas rubricas de “vendas e prestação de serviços” com uma diminuição de € 114.413,34 e “subsídios à exploração” com uma diminuição de € 7.000,00 onde se observaram as maiores variações;
- Quanto aos gastos, foram nas rubricas de “fornecimentos e serviços externos” e “gastos com o pessoal” onde se registaram as maiores variações com diminuições de € 55.204,21 e € 66.182,70, respetivamente.

Quadro Gastos/Rendimentos 2013/2014

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS		Desvio €	Desvio %
	2014	2013		
Vendas e serviços prestados	456 032,91	570 446,25	-114 413,34	-20,06%
Subsídios à exploração	270 000,00	277 000,00	-7 000,00	-2,53%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos				
Variação dos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Fornecimentos e serviços externos	-364 335,16	-419 539,37	55 204,21	-13,16%
Gastos com o pessoal	-342 579,99	-408 762,69	66 182,70	-16,19%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	1 253,38	77,69	1 175,69	1513,31%
Outros gastos e perdas	-5 913,90	-7 220,61	1 306,71	-18,10%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14 457,24	12 001,27	2 455,97	20,46%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-6 283,71	-5 704,24	-579,47	10,16%
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8 173,53	6 297,03	1 876,50	29,80%
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados	-1 281,91	-1 502,80	220,89	-14,70%
Resultado antes de impostos	6 891,62	4 794,23	2 097,39	43,75%
Imposto sobre o rendimento do período	-3 591,09	-3 589,66	-1,43	0,04%
Resultado líquido do período	3 300,53	1 204,57	2 095,96	174,00%

6. Outras anotações

Chamamos atenção para o facto de não termos obtido resposta do advogado, pelo que não estamos em condições de nos pronunciar sobre possíveis acções interpostas contra à sociedade e que se possam reflectir em responsabilidades contingentes.

7. Análise económico-financeira

Da apreciação que fazemos quanto à evolução da situação económico-financeira podemos concluir que a empresa apresenta um resultado de exploração favorável, uma vez que os rendimentos obtidos (€ 727.286,29) foram superiores aos gastos incorridos (€ 720.394,67). Em síntese, verificámos que a empresa teve uma evolução dos indicadores de performance superiores aos do exercício anterior, o que se traduziu num aumento do resultado líquido no valor de € 2.095,96.

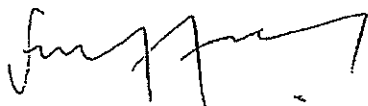
Conclusões

No decorrer do trabalho efectuado não detectámos qualquer situação que ponha em causa o cumprimento da legalidade, quer em relação às leis aplicáveis, quer em relação ao contrato da sociedade.

Em nossa opinião o relatório e contas apresentado pelo Conselho de Administração da sociedade "Proruris, Empresa Municipal Desenvolvimento Rural, EEM", tendo em atenção a Certificação Legal das Contas e o Relatório Anual de Acompanhamento e Conclusões de Auditoria, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações.

Aproveitamos, ainda, a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os serviços da empresa e demais órgãos sociais.

Bragança, 26 de Março de 2015



Fernando José Peixinho Araújo Rodrigues - (ROC nº 1047)
Em representação da S.R.O.C. Fernando Peixinho & José Lima, L.da